

# PROBLEMAS DE INTERNALIZAÇÃO E DE EXTERNALIZAÇÃO NO PERÍODO PRÉ-ESCOLAR: ESTUDO EXPLORATÓRIO SOBRE FACTORES DE RISCO

Pedro Dias<sup>1</sup>, Sónia Santos<sup>1</sup>, Vânia Sousa Lima<sup>1</sup>, Bárbara César Machado<sup>1</sup>, Alexandra Carneiro<sup>1</sup>, Patrícia Ferreira<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro de Estudos em Desenvolvimento Humano | Faculdade de Educação e Psicologia | Universidade Católica Portuguesa

<sup>2</sup> Escola de Psicologia, Universidade do Minho

## Enquadramento teórico

A relevância do estudo dos factores de risco psicossocial associados aos problemas de internalização e externalização em crianças no período pré-escolar é destacada pela literatura (e.g. Sroufe, Egeland, Carlson, & Collins, 2005), particularmente tendo em conta as implicações que apresenta ao nível da intervenção clínica e do desenvolvimento de programas preventivos (Ashford, Smith, van Lier, Cuijpers, & Koot, 2008). De entre os factores descritos destacam-se o nível sócio-económico da família (e.g. Anselmi, 2004), a escolaridade parental (e.g., Paterson, Carter, Gao, & Perese, 2007), o estado civil/estrutura familiar (e.g. Clarke et al., 2000), a situação profissional dos pais (e.g. Kalil, 2009), a história psiquiátrica parental (e.g. Connell & Goodman, 2002) e a idade materna (e.g. Furniss et al., 2006).

## Objectivos

O objectivo central do presente estudo consistiu em identificar os factores de risco psicossocial familiares associados à presença de problemas de internalização e de externalização numa amostra normativa de crianças no período pré-escolar.

## Metodologia

### Amostra

150 crianças da população geral, com idades compreendidas entre os 18 e os 71 meses (M=47.12; DP=12.32) e as suas mães.

### Instrumentos

- Ficha Sócio-Demográfica;
- Bateria de avaliação Achenbach System Empirically Based Assessment 1 ½-5 anos (Achenbach & Rescorla, 2000);
- Brief Symptom Inventory (Derogatis, 1978; versão portuguesa de Canavarro, 1999).

## Resultados

### Preditores de Problemas de Internalização

A psicopatologia materna, a situação profissional do pai e a idade materna se constituem como preditores significativos, explicando 49 % da variância nos problemas de internalização ( $R^2_{aj}=.45$ ) ( $F(3,46) = 13.96, p=.000$ ) - Regressão *Stepwise*.

De seguida com o método *Enter* foi possível aferir que modelo de regressão múltipla aplicado explica 46% da variância nos problemas de internalização ( $R^2_{aj}=.43$ ) ( $F(3,46) = 18.78, p=.000$ )

	R2 (R2aj)	F (3,46)	$\beta$	t
Idade Materna			.59	6.49**
ISP Mãe	.46 (.43)	18.78**	.24	2.65**
Situação Profissional Pai			-.25	2.71**

\*\*  $p \leq 0.01$  (2 tailed)

### Preditores de Problemas de Externalização

A psicopatologia materna se assume como o único preditor significativo, explicando 18 % da variância nos problemas de externalização ( $R^2_{aj}=.16$ ) ( $F(3,46) = 9.74, p=.003$ ) - Regressão *Stepwise*.

Com o método *Enter*, foi possível apurar que modelo de regressão múltipla aplicado explica 10% da variância nos problemas de externalização ( $R^2_{aj}=.10$ ) ( $F(3,46) = 16.17, p=.000$ )

	R2 (R2aj)	F (3,46)	$\beta$	t
ISP Mãe	.10(.10)	16.17**	.32	4.02**

\*\*  $p \leq 0.01$  (2 tailed)

## Discussão e Conclusões

- Os preditores mais significativos dos problemas de internalização identificados neste estudo (psicopatologia materna, situação profissional do pai e idade materna) são também considerados em diversos estudos longitudinais como factores de risco associados a resultados desenvolvimentais negativos (Sameroff et al., 1987; Erickson & Egeland, 2004).

- No que diz respeito ao preditor mais significativo para o desenvolvimento de problemas de externalização (psicopatologia materna), este foi também considerado como um dos factores de risco centrais num importante estudo longitudinal (RLS; Sameroff et al., 1987), destacando-se ainda como o factor de risco mais estudado para o desenvolvimento de perturbações psicopatológicas nas crianças (Connell & Goodman, 2002).

- O conhecimento dos factores de risco associados aos problemas apresentados por crianças portuguesas no período pré-escolar constitui-se como importante para os profissionais que actuam junto desta população, de forma a exercerem a sua prática clínica de modo mais efectivo, sendo pertinente prosseguir esta linha de investigação em Portugal.